



CONVENTO SANPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

Protocolo de Cooperação Financeira entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a Associação Cultural Convento de S. Paio

Entre:

Município de Vila Nova de Cerveira, Pessoa Colectiva n.º 506 896 625, com sede na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Câmara Municipal, Eng. José Manuel Vaz Carpinteira, adiante designado como primeiro outorgante;

e

Associação Cultural Convento de S. Paio, Pessoa Colectiva nº 503 755 370, com sede no Convento de S. Paio, 4920-070 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Direcção, Alfredo da Fonseca Vieira, adiante designado como segundo outorgante;

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelo disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios a Entidades e Organismos que Prossigam no Município Fins de Interesse Público e pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto do Protocolo

O presente Protocolo tem por objetivo o incentivo e a cooperação financeira entre os outorgantes, no âmbito específico do apoio destinado ao Programa de Acção Cultural, a realizar no Município Vila Nova de Cerveira.

Cláusula 2ª

Período de vigência do Protocolo

Sem prejuízo do disposto na cláusula 6ª, o período de vigência deste Protocolo decorre desde a data da sua assinatura até 31 de Dezembro do corrente ano.



Cláusula 3ª

Comparticipação financeira

1. O primeiro outorgante compromete-se a prestar apoio financeiro ao segundo outorgante através de subsídio, no montante de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), para prossecução do objectivo definido na Cláusula 1ª, e de acordo com a discriminação de actividades em Anexo ao Protocolo.
2. A verba referida no número anterior será libertada mensalmente, mediante a apresentação junto da Câmara Municipal de um Relatório de Execução Detalhado, validado pelos serviços competentes designados pelo primeiro outorgante.

Cláusula 4ª

Publicidade das Acções

As acções apoiadas ao abrigo do presente regulamento, quando publicitadas ou divulgadas por qualquer forma, nomeadamente, cartazes, convites, programas e folhas de sala, notas de imprensa entre outros, devem, obrigatoriamente, fazer referência à participação assumida pelo Município de Vila Nova de Cerveira no seu desenvolvimento, fazendo a menção "Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira" e respectivo logótipo.

Cláusula 5ª

Colaboração entre as partes

O segundo outorgante compromete-se a assegurar uma estreita colaboração com o primeiro outorgante, com vista ao mais correcto acompanhamento e execução deste Protocolo e, em especial, a assegurar princípios de boa gestão financeira, tendo em conta o custo/benefício do Programa de Acção Cultural.

Cláusula 6ª

Acompanhamento e controlo do Protocolo

A Câmara Municipal, através da Comissão de Apreciação de Subsídios, referida no número 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, acompanhará o correcto cumprimento do presente Protocolo, bem como da execução das actividades e eventos que beneficiem de apoio financeiro.



CONVENTO SANPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

Cláusula 7ª

Revisão do Protocolo

1. O Protocolo pode ser modificado ou revisto nas condições que nele se encontre estabelecida, e nos demais casos, por livre acordo de ambas as partes.
2. É sempre admitido o direito à revisão do Protocolo quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a entidade beneficiária da comparticipação financeira, ou se manifeste inadequada à realização do interesse público.

Cláusula 8ª

Incumprimento e rescisão do Protocolo

1. A falta de cumprimento do presente Protocolo ou desvio dos seus objectivos por parte do segundo outorgante, constitui justa causa da rescisão do mesmo, podendo implicar a devolução dos montantes recebidos.
2. A não afectação da verba atribuída aos fins a que se destina, implica a devolução dos montantes recebidos ao abrigo deste contrato.

O presente Protocolo que, por ambos os outorgantes, vai ser assinado é feito em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Vila Nova de Cerveira, ____ de ____ de 2013

O Primeiro Outorgante

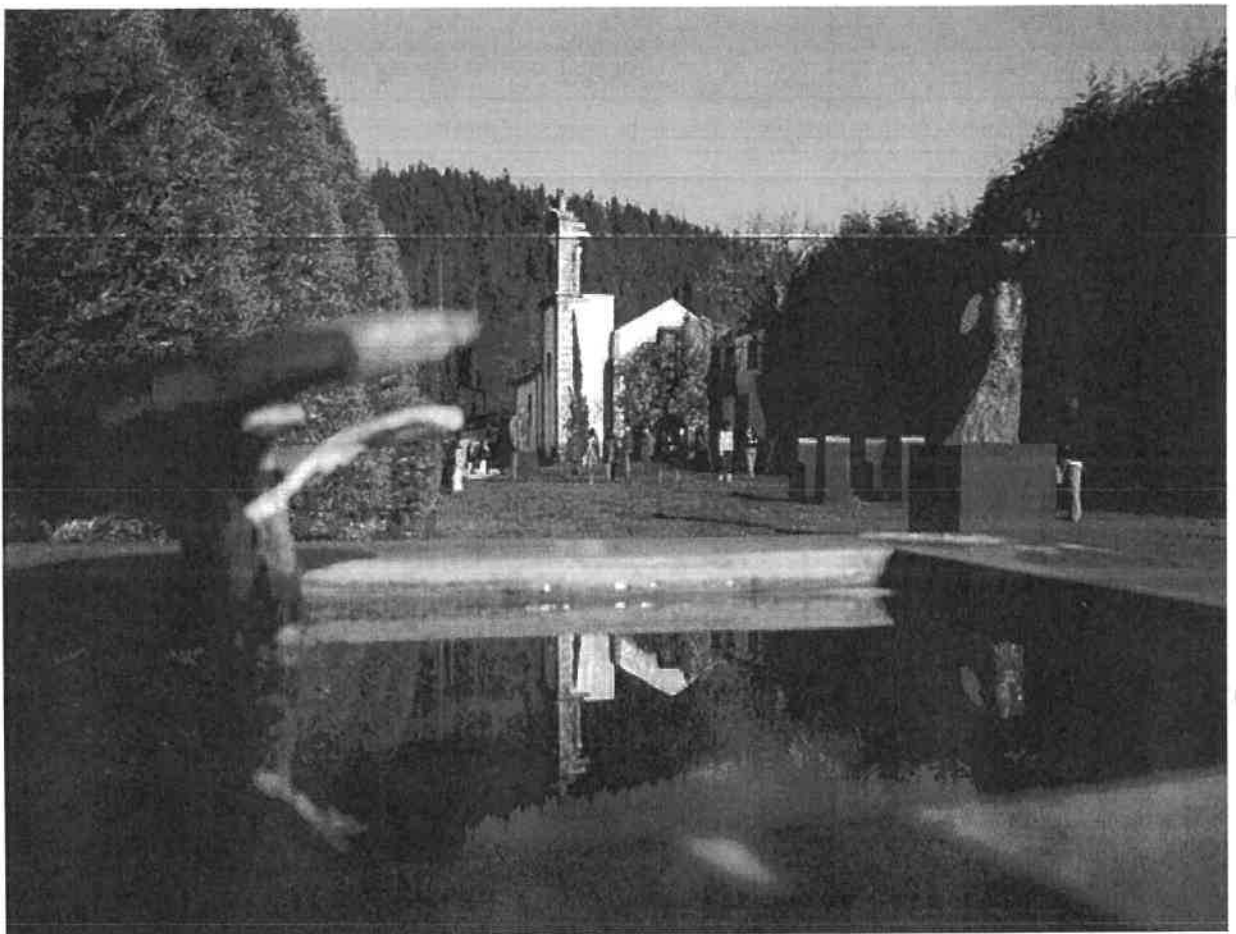
José Manuel Vaz Carpinteira

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO
Convento Sampaio-4920 Vila Nova de Cerveira
O Segundo Outorgante
NC 503 755 370
A Direcção

Alfredo da Fonseca Vieira

sanPAYO+

CONVENTO SANPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO



ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

PROTOCOLO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

programação 2013

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO

1.PROJETO MUSEOLÓGICO	4
2. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO.....	5
2.1Exposições no Convento San Payo.....	5
2.1.1 Inaugurações.....	5
2.1.2 Permanentes.....	6
2.1.3 Plataforma de Exposições Itinerantes Vila Nova de Cerveira.....	7
2.2 Serviço Educativo - Comunidade Cerveira.....	8
2.2.1 Visitas Livres.....	8
2.2.2 Visitas Guiadas.....	9
2.2.3 Dia Mundial da Criança.....	9
2.3 Programação Cultural [Museu e Comunidade de Cerveira].....	10
2.4 Pólo Convento San Payo - Porta XIII.....	11
2.5 Parcerias.....	11
2.6 Comunicação.....	11
2.7 Avaliação.....	11

ENQUADRAMENTO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S.PAIO, constituída a 27 de setembro de 1996, com sede no Convento de San Payo, Freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, tem como objeto:

“ ... a promoção e divulgação do acervo do escultor José Rodrigues; dar apoio a iniciativas culturais, através da promoção de exposições, recitais, seminários, colóquios, conferências e congressos; Promover ações de divulgação do património cultural e natural; Fomentar o intercâmbio cultural com países de expressão portuguesa; Divulgar a língua e cultura portuguesa no âmbito dos estudos da diáspora portuguesa; Estabelecer protocolos de cooperação com entidades públicas ou privadas, portuguesas e estrangeiras” [Artigo 2.º, Estatutos da Associação Cultural Convento de S.Paio].

Tendo por base a sólida experiência e os resultados alcançados na cooperação com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira ao longo de dezasseis anos, a Associação Cultural Convento S.Paio (ACCSP) apresenta a **Programação de 2013**, que tem como princípio orientador: a continuidade e o desenvolvimento de novas estratégias e práticas de mediação cultural entre a arte contemporânea e a comunidade de Vila Nova de Cerveira.

1. PROJETO MUSEOLÓGICO

O Convento San Payo tem como principal objetivo: expor e divulgar a arte contemporânea, de dimensão nacional e internacional, do seu mentor e diretor artístico – o **Escultor José Rodrigues** - bem como, a preservação de um edifício singular do sec. XIV de arquitetura conventual, património histórico e cultural de Vila Nova de Cerveira.

O projeto envolve as atividades de pesquisa, estudo, conservação, curadoria, edição, produção de exposições, mediação cultural e promoção de iniciativas artísticas e educativas, sobretudo com a comunidade de Cerveira. Os valores que orientam o programa museológico, podem resumir-se nas seguintes vertentes:

▪ **Preservação**

A ACCSP para além do estudo, catalogação, restauro e manutenção do espólio do Escultor José Rodrigues, preserva o Convento [século XIV], história de uma comunidade local e do Franciscanismo Observante em Portugal, ao conservar, estudar e proteger um espaço único e repleto de memórias Cerveirenses.

▪ **Investigação**

Incide nas exposições, na (in)formação sobre arte contemporânea e nas origens históricas e religiosas do Convento San Payo.

▪ **Educação**

Tendo como pressuposto que o Museu é para ser vivido e sentido, os percursos da educação formal e não formal são a base estruturante das linhas que orientam as ações de comunicação com o público.

▪ **Inovação vs proatividade**

Assumimos uma atitude transformadora, através das práticas de mediação cultural, fomentando a ligação à Arte, explorando a desconstrução e reconstruindo possibilidades de aproximação e interpretação da arte contemporânea.

▪ Experimentação

Envolvendo a construção, exercícios sensoriais de obras e materiais, a espontaneidade e criatividade, a ACCSP promove espaços que se destinam a residências artísticas, que têm como objetivo o experimentalismo na articulação com a obra e o espaço natural.

2. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO

2.1 EXPOSIÇÕES

2.1.1 Inaugurações

1) “O OUTRO LADO DA MEDALHA...”, José Rodrigues || Exposição Inédita

Tendo produzido mais de uma centena de medalhas e troféus para várias organizações e diferentes temáticas, “ José Rodrigues, faz parte do pequeno grupo de escultores que, na Escola de Belas do Porto, encontrou neste suporte, desde a década de 60, potencialidades para uma investigação ao nível da síntese, da volumetria, dos desafios dos planos, dos limites da forma circular...”[Soares,2010].

2)“ Arte em Espaço Público”, José Rodrigues || Exposição Inédita

Das várias formas de arte pública, constatamos que José Rodrigues realizou obras, que para além de cumprir as funções da arte em espaço público, “... permite, ainda, particularizar de imediato objetivos dentro do quadro de algumas dessas funcionalidades, como a evocação, a homenagem ou memória de um episódio histórico, o carácter simbólico, didático.” [Soares,2010]. Para um olhar intimista sobre a escultura em espaço público de José Rodrigues, expomos algumas das mais emblemáticas maquetas, de um artista com um percurso único e excepcional de arte em espaço público.

3) “Se José Rodrigues fosse fotógrafo”

Na sequência da exposição produzida por alunos da ETAP de Vila Nova de Cerveira: “Se José Rodrigues fosse fotógrafo”[2012] e o concurso promovido pela ACCSP, com o objetivo de destacar e premiar uma das imagens pela escolha do próprio artista; a exposição estará pela primeira vez no Museu e de seguida fará parte da **Plataforma das Exposições Itinerantes 2013**.

4) “Desenhos de José Rodrigues”

“ O que eu gosto é de transformar histórias em desenhos. É importante que isso aconteça sempre”[José Rodrigues]. Exposição de desenhos.

2.1.2 Permanentes

1)“Modelação”, José Rodrigues

“Os barros de José Rodrigues, retomam, a nível do refinamento, as tradições do trabalho e do enforme provindas da antiguidade, operando a síntese entre a estatueta sacra e académica e o fabrico artesão. Embora o artista quase ensaie desculpas para esta deriva pelo barro, o certo é que, mais uma vez, com a sua fúria encantatória, arrancou às lamas ventrais do Génesis o direito de criar seres à sua imagem e semelhança.” [César Príncipe, 1998]

2)“Os jardins de José Rodrigues e os jardins do mundo”

“Em todas as cosmogonias, mitológicas e religiosas, o jardim ocupa um papel relevante. Na sua representação mental, os jardins cabem no mundo mas, paralelamente, são a imagem desse mundo, o simulacro do paraíso... ara lá da memória da natureza, os jardins de José Rodrigues são também memória arquitetónica e, nestes dois momentos, de modelação formal e de construção elementar, articulam-se dois modos de encarar a escultura.”[Laura Castro, 2004]

3) “José Rodrigues e o Coleccionismo”

Ecumenismo [arte sacra e religiosa]

Outrora ocupada por terra e terra, depois lugar de inspiração para o mestre, fora seu ateliê e agora atualmente abraça a exposição Ecuménica, testemunhos de um património religioso. Entre as obras expostas encontram-se peças do séc. XV ao séc. XVIII, reunindo trinta e cinco peças de arte religiosa de Portugal, Angola, Rússia, Índia e Egito. Apresentam-se raros exemplares, do séc. XVII, onde se destaca a essência estética e criativa da Arte Portuguesa que surge de uma miscigenação cultural, derivada de uma presença colonizadora e missionária.

4) Oriente

Numa época em que os souvenirs de viagem são feitos em série e reproduzem os estereótipos dos locais visitados, José Rodrigues propõe-nos um percurso inverso: um percurso em que o objeto não se refere a um espaço geográfico ou histórico determinado, mas sim a um espaço imaginário, estético e de afetos. Nesta sala o visitante é não só convidado a entrar, mas também desafiado a construir a sua própria viagem através das pistas que o artista nos fornece.

2.1.3 Plataforma de Exposições Itinerantes

[escolas, juntas de freguesia, associações, centro saúde de V.N. de Cerveira]

A iniciativa pretende **ir ao encontro da comunidade de Cerveira** nos seus espaços do quotidiano [escolar, profissional, lazer, saúde] através da obra do Escultor, divulgando-a e promovendo o acesso a arte contemporânea, através de práticas participativas de mediação cultural [interatividade com obra artística]

Exposições [preparadas para itinerância, mediante as condições físicas dos espaços]

1. “Agora Limpa-te a Este Guardanapo”, José Rodrigues
2. “O Jardim da Helena”, José Rodrigues
3. “Serigrafias do Escultor José Rodrigues”
4. “Jardins”, José Rodrigues
5. “Se José Rodrigues fosse fotógrafo”, alunos da ETAP

2.2 Serviço Educativo - Comunidade de Cerveira

A fruição de obras de arte traz consigo potencialidades afetivas que podemos explorar, através de formas adequadas de interpretação estética. A ação de apreciar o objeto artístico e a sua ligação com o espaço onde está inserido, contribui significativamente para desenvolver a percepção, a intuição, o raciocínio e a imaginação. Desta forma, o Serviço Educativo do Convento San Payo pretende contribuir para o desenvolvimento de uma consciência afetiva, estética e ambiental da comunidade de Cerveira, tendo como ponto de partida as obras do escultor José Rodrigues.

2.2.1 Visitas Livres

Espaço Museológico || Jardins

HORÁRIO

Jan.Fev.Mar.Abr.Maio || Out.Nov.Dez

→ quinta a domingo e feriados → 14h00 - 18h00

Jun.Jul.Ago.Set

→ terça a domingo e feriados → 10h00-13h00 | 14h00-18h00

Encerra → Segunda-feira [1.Janeiro, Domingo de Páscoa, 1.Maio, 25.Dezembro]

Nota| os residentes/naturais de Vila Nova de Cerveira, no ano de 2013, podem visitar gratuitamente os Jardins e o Museu, mediante a apresentação do cartão de eleitor.

No ano de 2013 serão disponibilizados, no site institucional para consulta e/ou impressão, três guiões [família, crianças e adultos]. Os suportes digitais que pretendemos criar têm como objetivo promover uma visita dinâmica/interativa, autónoma e significativa, a todos os visitantes através da (re)descoberta do espaço e obra do artista, individualmente ou em grupo.

2.2.2 Visitas Guiadas

A visita guiada é estruturada de acordo com o público-alvo e os objetivos pedagógicos e culturais, com o propósito de tornar mais significativa, única e diferenciadora. Ao longo da visita e mediante o público-alvo, os espaços do Museu são explorados com diversas dinâmicas que fomentam a descoberta *com e pela* Arte.

Nota| As Visitas Guiadas são gratuitas para as Escolas, Universidades e IPSS de Vila Nova de Cerveira

[**quinta e sexta** | marcação prévia através: conventosanpayo@gmail.com
para mais informações: **96 2554156 || 251 796 008**]

2.2.3 Dia Mundial da Criança

A ACCSP, associando-se ao evento cultural e pedagógico do Dia Mundial da Criança no dia **31.Maio**, promovido pelo Município de Cerveira, **irá disponibilizar os espaços do Convento e 1 técnico para orientação de visitas ao Museu.**

2.3 Programação Cultural

A ACCSP apresenta iniciativas culturais diversificadas, privilegiando a ligação da comunidade ao Museu e a captação de novos públicos nacionais ou internacionais, através de diferentes linguagens artísticas e na criação de espaços de encontro, reflexão e debate sobre problemáticas da cultura(s) contemporânea(s).

- Inauguração Exposição “ O Outro Lado da Medalha”| Sarau Cultural [1]
- Inauguração Exposição “Se José Rodrigues fosse fotógrafo”| Sarau cultural [1]
- Inauguração das Exposições Itinerantes em Vila Nova de Cerveira [3]

- Tertúlias [2] [1Biblioteca Municipal Cerveira + 1 Convento San Payo]
- Trocas Culturais [2]
[troca uma exposição, ou o auditório, em troca de atuações, ou conversas,ou percurso ambiental com a comunidade Cerveira]
- Participação na Feira do Livro de Cerveira: **20. Abril**| convite [1] escritor + [1] Hora do Conto com a Pantaliona

2.4 Pólo Convento San Payo – Porta XIII

A ACCSP “habita”, juntamente com a Associação Poética de Todas as Artes e a Editora NósSomos, um espaço cultural no centro da Vila de Cerveira – a Porta XIII. O Pólo Convento San Payo– Porta XIII tem como objetivos estratégicos: representar, informar, colaborar com as outras associações, promover eventos culturais, expor, venda e divulgação da obra do Escultor José Rodrigues e do Convento San Payo.

2.5 Parcerias

A ACCSP procura continuamente a partilha de conhecimentos e experiências com organizações privadas ou públicas locais, nacionais e internacionais, de carácter cultural, educativo, social e ambiental. Com o propósito de desenvolver oportunidades conjuntas, potenciando o crescimento enquanto organização cultural, a ACCSP é parceira de dezenas de instituições.

2.6 Comunicação

- ❖ Site Institucional: www.conventosanpayo.com
- ❖ Newsletter mensal: Uma Obra em Foco [iniciativa inédita, divulgação mensal]
- ❖ Redes Sociais [dinamização e atualização]
- ❖ Divulgação de eventos nacionais/internacionais
- ❖ Material de divulgação [panfletos, catálogos, cartazes, referências...]

2.7 Avaliação

- ❖ Será disponibilizado aos visitantes uma ficha de avaliação da visita/evento
- ❖ Número de visitantes mensais/anuais
- ❖ Relatórios mensais [abordagem quantitativa e qualitativa] entregues à Câmara Municipal de Cerveira
- ❖ Será disponibilizado o “caderno de uma viagem onde o silêncio ainda tem sentido”, onde se pretende a partilha de emoções sobre o Museu e a experiência de cada um na sua visita.